

Quanto custa? A pergunta tão frequente de muitos momentos da nossa vida é uma raridade para os beneficiários de planos de saúde, exceto na hora de contratar o plano. Muitas pessoas vêm o plano como um cheque em branco para gastar com consultas e tratamentos, o que acaba aumentando os custos de planos de saúde para todos.

O estudo "[How Much Will I Get Charged for This?" Patient Charges for Top Ten Diagnoses in the Emergency Department](#)", publicado na 15º edição do [Boletim Científico](#) com o título "Quanto será cobrado por isso? Taxas cobradas de pacientes para os dez primeiros diagnósticos no departamento de emergência", retrata exatamente essa realidade e aponta que cuidados médicos agudos estão se tornando um problema financeiro que pode comprometer a sustentabilidade do setor de suplementar.

O artigo pesquisou a variação de preços dos 10 problemas mais comumente tratados em emergências nos Estados Unidos e apontou tratamentos caros com uma ampla variedade de preços. Segundo os pesquisadores, uma das medidas mais eficientes para evitar a escalada de preços seria a publicação desses custos, o que daria aos pacientes mais condições para tomarem decisões quanto onde querem ser tratados e também estimularia a concorrência no mercado.

Como já temos falado, a adoção de indicadores de qualidade e a transparência com os custos de tratamentos é fundamental para que os pacientes se tornem mais participativos e passem a colaborar para saúde financeira de seus planos de saúde.

**Fonte:** ANS, em 02.01.2017.